

ANTROPOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: UM CAMPO CONSOLIDADO

É com satisfação que publicamos este livro com os melhores trabalhos apresentados no concurso ABA/Ford de Direitos Humanos – edição 2006.

O prêmio, organizado pela comissão de direitos humanos sob a coordenação de Maria Luiza Heilborn, teve, nesta edição, uma expressiva equipe de colaboradores. Destacamos particularmente o trabalho de Raquel Ainsengart Menezes (bolsista recém-doutora junto ao Museu Nacional/UFRJ e pesquisadora associada no CLAM/UERJ), que assessorou a coordenação da comissão de direitos humanos na divulgação do edital, no recebimento dos trabalhos e no encaminhamento a pareceristas. Sua colaboração competente foi fundamental para o sucesso desta edição. Agrademos também o apoio incondicional de Fernanda Cardozo (bolsista do NIGS/UFSC) que atuou na revisão e apoio editorial do livro e de Carmem Vera Vieira Ramos (UFSC), secretária do Projeto Ford na ABA.

Recebemos, neste concurso, vinte e nove trabalhos, sendo considerados aptos a concorrer vinte e oito deles: seis na categoria graduação, nove na categoria mestrado e treze na categoria doutorado. O júri reuniu-se na semana anterior à 25ª Reunião Brasileira de Antropologia e foi presidido por Lia Zanotta Machado (diretora da ABA na gestão 2004/2006), tendo sido composto por Adriana de Resende Barreto Vianna (MN), Ana Lucia Pastore Schritzmeyer (USP), Eduardo Viana Vargas (UFMG) e Elisete Schwade (UFRN). Além dos membros da comissão, foram também pareceristas Adriana Piscitelli (Unicamp), Bárbara Musumeci (CESEC), Edilene Coffaci de Lima (UFPR), Glúcia de Oliveira Assis (UDESC), Hélio Silva (ISER), Laura Moutinho (PUC/RJ), Marco Antonio Teixeira Gonçalves (UFRJ), Maria Angélica Maués (UFPA), Maria Luiza Heilborn (UERJ), Maristela

Andrade (UFMA), Octavio Bonet (UFJF), Oscar Calávia Saez (UFSC) e Raquel Ainsengart Menezes (UERJ e MN).

Após árduo trabalho, o júri deliberou pela premiação de sete trabalhos, que aqui publicamos, destacando a excelência do conjunto de trabalhos concorrentes, particularmente na modalidade doutorado. Os trabalhos neste livro publicados representam, portanto, o que há de melhor produzido hoje nos programas de pós-graduação em Antropologia no Brasil sobre Direitos Humanos em suas múltiplas acepções antropológicas.

Os ensaios que trazemos aqui mostram o quanto a questão dos *Direitos Humanos* é, hoje, uma temática central nos estudos antropológicos, tendo ampliado seu campo de reflexão de temas anteriormente mais visíveis – como a criminalidade, a pobreza e a violência urbana – para questões mais invisíveis – como o desrespeito ao direito de se mudar de sexo, as percepções de violência entre crianças e as relações entre ciência ocidental e saberes indígenas.

O trabalho vencedor na categoria doutorado, de Paula Sandrine Machado, que acompanha famílias com crianças que nascem com indefinição sexual, está sendo desenvolvido como pesquisa de doutorado no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da UFRGS no Núcleo de Estudos sobre Corpo e Saúde (NUPACS) sob orientação de Daniela Knauth.

A menção honrosa nesta mesma categoria foi atribuída ao ensaio de Patrice Schuch sobre o movimento de educadores populares que trabalham com jovens infratores. Este ensaio é fruto de tese de doutorado produzida sob orientação de Claudia Fonseca no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da UFRGS, onde hoje Patrice atua como bolsista recém-doutora no Núcleo de Antropologia e Cidadania (NACI).

Thiago Antônio Machado Ávila, mestre em Antropologia Social pela UnB, com trabalho intitulado “*Não é do jeito que eles quer, é do jeito que nós quer: biotecnologia e o acesso aos conhecimentos tradicionais dos Krabô*”, recebeu o prêmio de melhor ensaio da categoria mestrado.

Orientado por Alcida Rita Ramos, Thiago se debruçou sobre conflito envolvendo os índios Krahô e pesquisadores da UNIFESP a respeito de pesquisa sobre plantas medicinais realizada por estes últimos junto a este grupo indígena.

Lucia Eilbaum e Lenin Pires, alunos do Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFF, sob orientação de Roberto Kant de Lima, receberam menções honrosas na categoria mestrado. Lucia Eilbaum discorre sobre a violação de direitos humanos na Argentina a partir do estudo de um processo judicial envolvendo caso da violência policial contra grupos de desempregados. Lenin Pires, por sua vez, estuda a a violência policial contra a população pobre que usa o trem da Central do Brasil no Rio de Janeiro, particularmente a partir do ponto de vista dos vendedores ambulantes nos trens.

O primeiro prêmio da categoria graduação foi atribuído a Karina Biondi, formada em Ciências Sociais pela USP e orientada por José Guilherme Cantor Magnani, no Núcleo de Antropologia Urbana (NAU). Seu trabalho aborda a complexa questão das prisões na cidade de São Paulo. Karina faz, a partir de intenso trabalho de campo através de visitas ao presídio, uma pungente etnografia do cotidiano em uma prisão em São Paulo, apontando para questões de grande atualidade na relação entre Estado, prisões e facções criminosas.

Danielli Vieira, menção honrosa da categoria graduação, estudou as representações infantis sobre violência e tráfico dialogando com crianças que freqüentam uma escola de uma das favelas de Florianópolis. Graduada em Ciências Sociais pela UFSC, foi orientada por Theophilos Rifiotis, no Laboratório de Estudos das Violências (LEVIS).

Os estudos sobre Direitos Humanos, que desde 1998 vêm sendo premiados nos concursos bienais ABA/Ford, remontam a várias ações históricas de nossa associação, a qual, desde os tempos da ditadura militar e do Estado de exceção, vem mostrando voz ativa

na defesa dos direitos dos grupos minoritários, estigmatizados e oprimidos na sociedade brasileira. Agradecemos, mais uma vez, o apoio que a Fundação Ford tem dado à ABA para o desenvolvimento deste concurso, assim como a expressiva participação de concorrentes e o trabalho de colegas que deram parte de seu valioso tempo para a avaliação e julgamento dos trabalhos apresentados.

Miriam Pillar Grossi
Presidente da ABA – Gestão 2004/2006